

## Carta de Conjuntura nº46 – Agosto de 2019

### Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a julho de 2019, indicam que foram criados 1.206 novos empregos formais no Estado.

O setor que mais gerou novos empregos formais foram os Comércio (527 a mais), Agropecuária (280 a mais) e Serviços (250 novas vagas). No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma criação de 4.308 empregos formais (Gráfico 1).

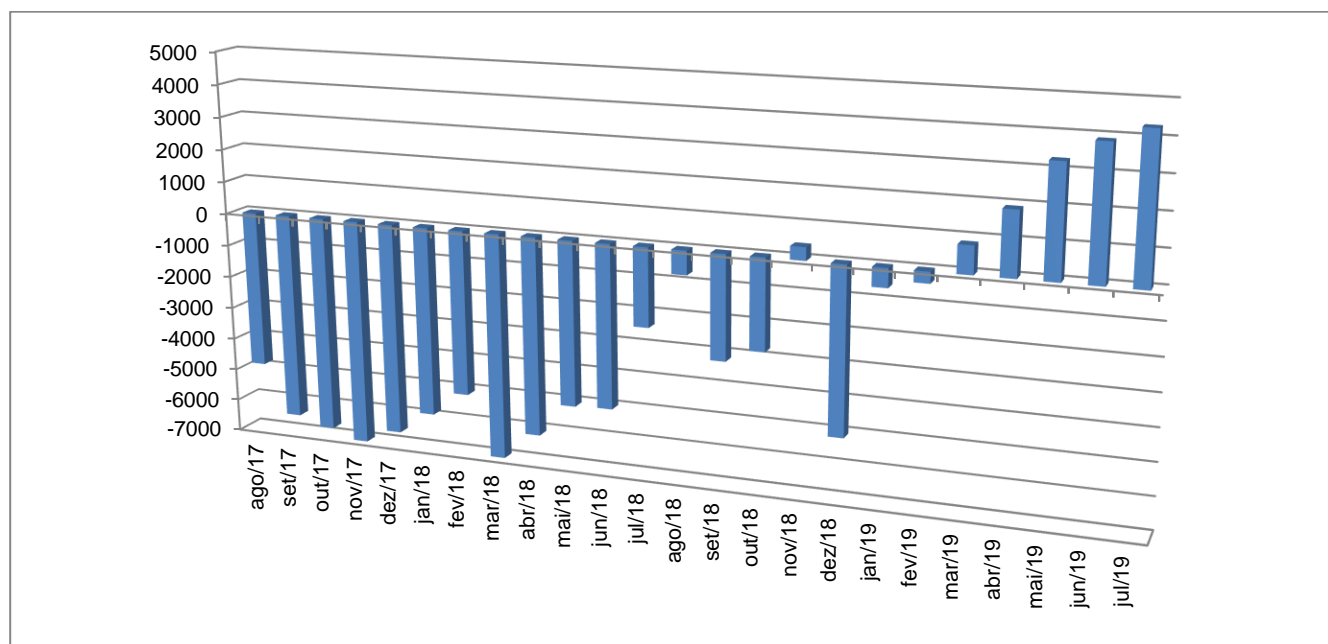


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Ago./2017 a Jul./2019

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Os destaques foram nos subsetores de Comércio e administração de imóveis (380 novas vagas), Comércio varejista (291 novas vagas) e Comércio atacadista (236 novas vagas) em julho. No acumulado dos últimos 12 meses, dos Serviços apresentando criação de 363 vagas enquanto que no Comércio vem apresentando recuperação desde agosto de 2018 com criação de 2.937 novas vagas para o mesmo período (Gráfico 2).

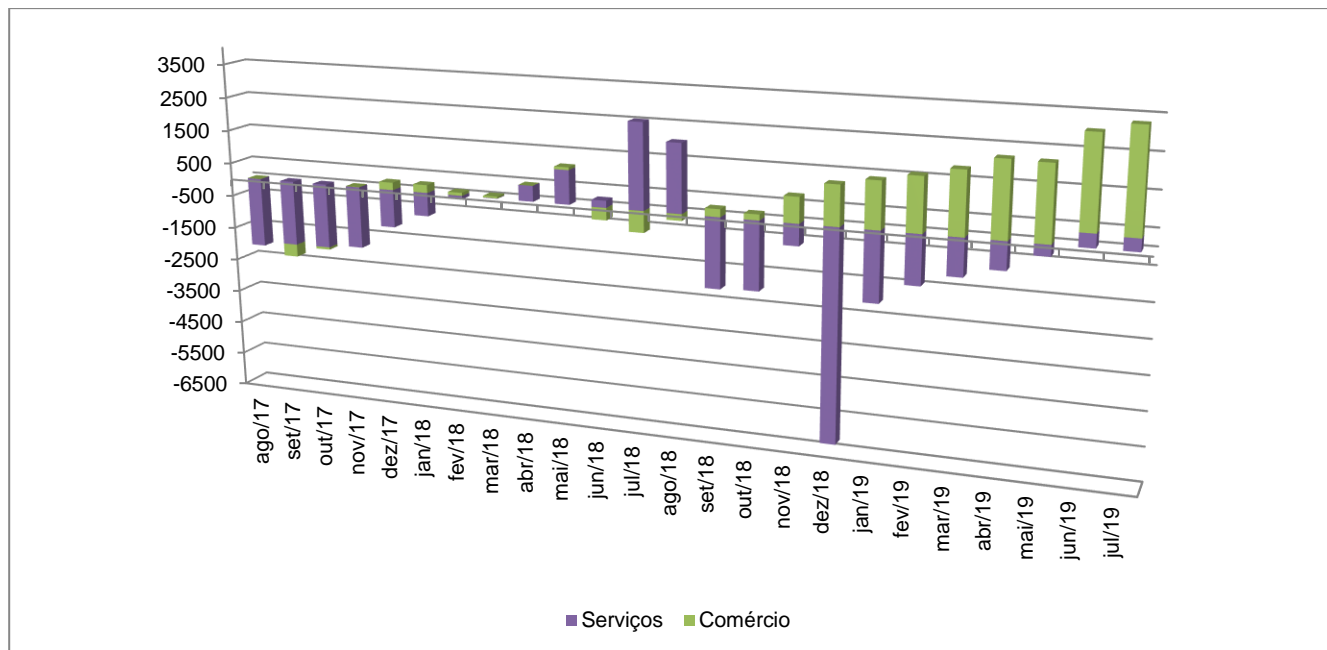


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Ago./2018 a Jul./2019  
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

A indústria de transformação criou 562 com destaque para a Indústria de produtos químicos com criação de 451 novas vagas, em abril.

No acumulado dos últimos 12 meses, o setor industrial teve uma criação de 1.119 vagas, sendo geração positiva de com destruição de 570 vagas na Construção Civil (Gráfico 3).

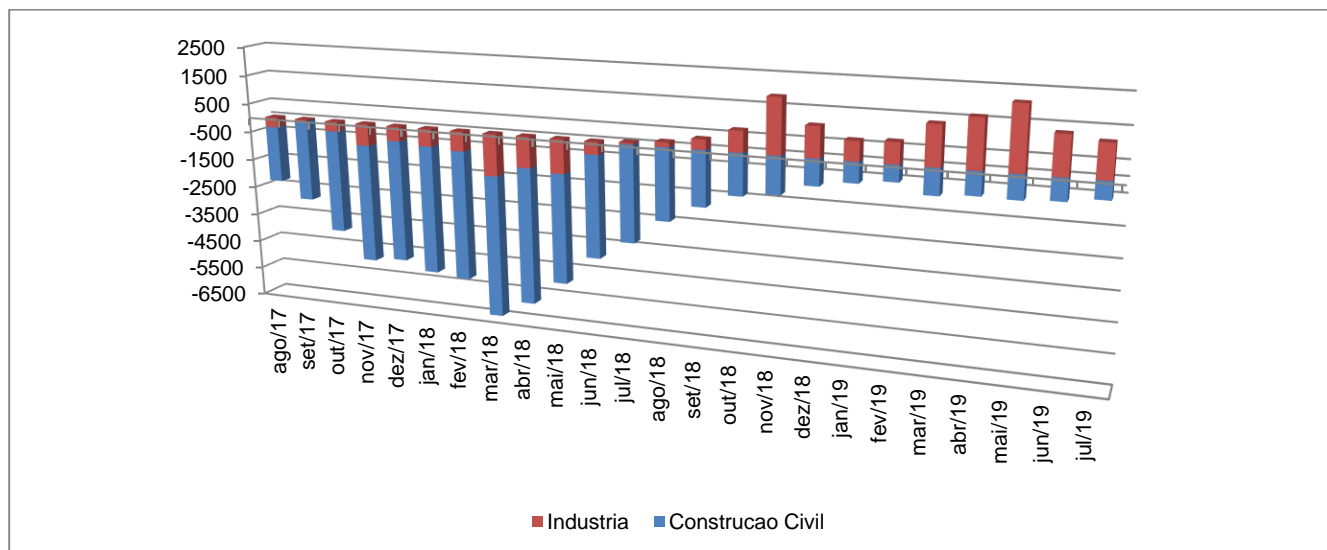


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Ago./2018 a Jul./2019  
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Com relação ao comportamento dos subsetores, no acumulado de Janeiro e Julho de 2019 comparado com Janeiro e Julho de 2018, pode ser verificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan.-Jul./2019 e Jan.-Jul/2018

IBGE Subsetor	Jan.-Jul/19	Jan.-Jul/18	Posição
01-Extrativa mineral	95	111	Crescimento
02-Indústria de produtos minerais não metálicos	32	-17	Queda
03-Indústria metalúrgica	146	155	Crescimento
04-Indústria mecânica	-209	-11	Queda
05-Indústria do material elétrico e de comunicações	-11	-17	Queda
06-Indústria do material de transporte	11	-5	Queda
07-Indústria da madeira e do mobiliário	44	132	Crescimento
08-Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	289	-127	Queda
09-Ind. da borracha, fumo, couros	-19	99	Crescimento
10-Ind. química de produtos	127	877	Crescimento
11-Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-96	-147	Queda
12-Indústria de calçados	-25	-114	Queda
13-Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	795	24	Crescimento
14-Serviços industriais de utilidade pública	-63	56	Crescimento
15-Construção civil	511	211	Crescimento
16-Comércio varejista	93	-938	Queda
17-Comércio atacadista	930	203	Crescimento
18-Instituições de crédito, seguros e capitalização	152	88	Crescimento
19-Administração de imóveis, valores mobiliários	1644	603	Crescimento
20-Transportes e comunicações	1853	904	Crescimento
21-Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção	724	678	Crescimento
22-Serviços médicos, odontológicos e veterinários	5477	773	Crescimento
23-Ensino	787	994	Crescimento
24-Administração pública	-1	1	Crescimento
25-Agropecuária	2707	2076	Crescimento
Total	15993	6609	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração em janeiro e julho de 2019 foram gerados 15.993 novas vagas, com destaque para Serviços médicos, odontológico e veterinários (5.477 novas vagas).

Os valores obtidos de janeiro e julho são 142% maiores que os obtidos em janeiro e julho de 2018.

Com relação à questão regional, os municípios dez maiores geradores de postos de trabalho e os dez que tiveram maior destruição de postos de trabalho de Janeiro e Julho de 2019 (Quadro 2).

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em Janeiro e Julho de 2019

Município com maior geração de emprego formal	Saldo Acumulado	Municípios com maior redução de emprego formal	Saldo Acumulado
Dourados	5632	Paranaíba	-329
Campo Grande	2112	Fatima do Sul	-80
Costa Rica	908	Rio Verde de Mato Grosso	-76
Naviraí	793	Brasilândia	-64
Chapadão do Sul	579	Miranda	-26
Nova Alvorada do Sul	574	Bandeirantes	-24
Nova Andradina	477	Mundo Novo	-17
Maracaju	449	Pedro Gomes	-14
Corumbá	447	Caracol	-7
Ponta Porã	326	Taquarussu	-6

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Dourados apresentou melhor resultado com geração de 5.632 novos postos de trabalho, seguido de Campo Grande com 2.112 novos postos de trabalho. Os piores resultados verificados para Paranaíba, com destruição de 329 empregos formais.